

Por Alexandre Sammogini



O Superintendente Geral da Abrapp, Eduardo Lamers, participou nesta terça-feira (19/08) de um painel do curso de Private Equity e Venture Capital do Insper em São Paulo. A apresentação teve como foco a atuação dos investidores institucionais no mercado de investimentos alternativos e a Abrapp foi convidada a expor a visão das entidades fechadas sobre o tema. O curso do Insper tem como coordenadora a especialista da UniAbrapp, Arlete de Araújo Nese.

Além do representante da Abrapp, estiveram presentes no painel, Fernando Verboonem, Sócio e CIO da Turim, e César Collier, Sócio-Gerente e Head of Latin America da Siguler Guff.

O evento contou com uma rodada de apresentações seguida de mesa-redonda, que reuniu os três especialistas citados acima. Cada participante detalhou o papel da estrutura do seu segmento. Posteriormente, foi aberta uma rodada de debates em que os alunos puderam tirar dúvidas sobre o funcionamento de cada segmento.

“Foi uma rodada bastante interessante para esclarecer o funcionamento dos fundos. A turma era composta por profissionais atuantes em entidades de previdência, RPPS, gestoras de fundos e advogados. A turma é formada por profissionais bastante capacitados, que proporcionaram um debate muito rico”, destacou Lamers.

A apresentação abordou a trajetória da previdência complementar no Brasil, destacando marcos como a Lei 6.435/1977, os diferentes tipos de EFPC, a Constituição Federal de 1988, a Emenda Constitucional 20/1998, as Leis Complementares 108 e 109/2001, a Emenda Constitucional 41/2003, a criação da Previc, a Lei 11.053/2004, a Emenda Constitucional 103/2019, a previdência complementar dos entes federativos, além do impacto da pandemia no setor.

Também foram apresentados dados do setor, que reúne mais de 270 Entidades Fechadas de Previdência Complementar, responsáveis por 1.144 planos em funcionamento. O segmento atende 8 milhões de pessoas, incluindo 3 milhões de participantes, 880 mil aposentados e pensionistas e 4,2 milhões de dependentes. São mais de 4 mil empresas patrocinadoras e instituidores. O patrimônio do setor soma um total de R\$ 1,3 trilhão.

O Superintendente Geral da Abrapp apresentou os investimentos das entidades fechadas, por segmento de aplicação. O destaque foi para a Renda Fixa (83,4%), seguido pela Renda Variável (8,9%).

A evolução da alocação no veículo FIP também foi debatido. A apresentação ressaltou que, segundo dados da Anbima sobre a indústria de fundos de investimentos, os FIPs mantêm crescimento relevante. O Brasil apresenta a oportunidade de aquisição de empresas no país por capital estrangeiro, pela melhora do risco país em relação aos pares, como queda da inflação, da taxa de desemprego e juros controlados.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 19.08.2025.